INDICADORES

Atividade econômica cresceu em janeiro

Imec-Fipe/Estadão apontou alta de 2,98% em relação a dezembro

DENISE NEUMANN

freio natural da economia, esperado pelo governo e por muitos analistas, ainda não começou a funcionar. Pelo contrário: a atividade econômica cresceu no mês de janeiro. O Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) apontou aumento de 2,98% em relação a dezembro. Em parte, esse resultado decorre de um dezembro mais fraco do que o esperado inicialmente. Mas o aquecimento da atividade em janeiro foi real, pois o índice também foi 0,90% superior ao de novembro e permitiu romper, pela primeira vez na série do Imec, a barreira do índice 143. O Imec considera o ano de 1992 como base 100 e no mês passado chegou a 143,67.

"É o melhor janeiro que já tivemos", diz o coordenador do Imec, Carlos Roberto Azzoni. Ele ressalta, porém, que o crescimento registrado no mês não é explosivo. Em maio do ano passado o Imec foi 140,78 e em junho chegou a 142,10, oscilando desde então entre esses dois níveis. "Depois de setembro a curva foi ascendendo, com exceção da queda de dezembro", observa.

Na comparação com o mesmo mês de 1996, o Imec está indicando

COMPARADO

COM 96,

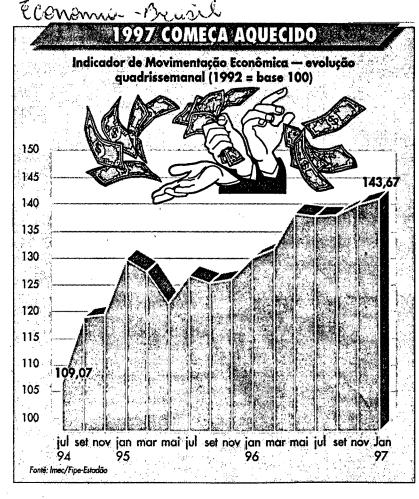
CRESCIMENTO

FOI DE 8%

um nível de movimentação 8% superior. Taxa semelhante é observada entre a última semana de janeiro e a última do mês de dezembro: 7,5% a mais.

As principais razões do crescimento do Iméc foram as consultas ao Serviço

de Proteção ao Crédito (SPC), com alta de 17,90%, e vendas de diesel para as distribuidoras, com mais 9,52%. Também foi bastante forte a movimentação de passageiros no Aeroporto de Congonhas, com alta de 6,63%. Energia elétrica manteve a



trajetoria de queda e as venuas de gasolina e álcool também subiram (2,24%).

As quedas foram observadas em todos os transportes coletivos, com menos 1,25% em ônibus municipais e 1,40% no metrô. A procura pelos

ônibus intermunicipais diminuiu 1,51% e os dados provisórios do Aeroporto de Guarulhos também indicam desempenho negativo.

Semanal — A última semana de janeiro (que compara o período de quatro

semanas encerrado em 1º de fevereiro com as quatro semanas concluídas em 25 do mesmo mês) foi fortemente positiva: mais 4,84%. As principais altas foram SPC, metrô e ônibus intermunicipais. A única queda ocorreu em ônibus intermunicipais.